

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 22/04-21h30 – Reunião do Clero Arciprestal;

Dia 23/04-11h00 – Eucaristia SCMVC - Lar de Terceira Idade - Grupo I;

Dia 25/04-10h30 – Festa em honra da Beata Alexandrina, em Caxinas;

Dia 26/04-12h30 – Batismos na Igreja Matriz.

ORAÇÃO MARIANA – O mês de maio é por excelência o mês dedicado a Maria, a mãe de Jesus. A paróquia de S. João Baptista de Vila do Conde, consciente da sua importância para os cristãos como sendo aquela que aponta para Cristo, irá promover durante o mês de maio a recitação diária do terço, pelas 21h00, na Igreja Matriz de Vila do Conde, para todas as famílias, em unidade com todos os movimentos da nossa comunidade paroquial. Participe para que possamos ser mais família Cristã, MAIS FAMÍLIA PAROQUIAL.

No dia 12 de maio, às 21h30 realizar-se-á a Procissão de Velas em Honra de N.ª. Senhora de Fátima.

PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA – Este ano, a Peregrinação Anual a Fátima acontecerá nos dias 11 e 12 de julho. Todos os paroquianos estão convidados a associarem-se a esta peregrinação, ao encontro de Maria, para a contemplar, louvar e ouvir a sua voz. As respetivas inscrições serão feitas no Cartório Paroquial, a partir do dia 23 de fevereiro. Devido a restrições na disponibilidade hoteleira, as inscrições estão limitadas a 58 lugares.

Os preços estipulados para esta peregrinação são os seguintes: Quarto individual: 165 Euros; Quarto duplo: 135 Euros; Quarto triplo: 135 Euros.

Os valores são individuais e incluem transporte e alojamento em regime de pensão completa.

TERÇO – Dia 21: Zinha Samuel; Dia 22: Celeste Cerqueira; Dia 23: Conferência Vicentina; Dia 24: Adolfo Lima; Dia 25: M.ª José Rego; Dia 26: Edite Matos.

DESTAQUE

**Eu
estou
contigo**

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES
19 A 26 DE ABRIL DE 2026
eu-estoucontigo.pt



ORAÇÃO DA SEMANA DAS VOCAÇÕES 2026

Senhor, Pai e Criador,
fonte de toda a vida,
acolhe a nossa oração
e ajuda-nos a descobrir o sonho
que tens para cada um de nós.

Senhor Jesus, amigo fiel,
revela-nos os passos
para Te seguirmos
mais de perto.

Espírito Santo, fogo ardente,
derruba em nós
os medos e os obstáculos
para vivermos a nossa vocação.

Avé, Maria, nossa Mãe,
acompanha-nos no caminho
da vocação rumo à santidade.

Nós cremos, Senhor,
na Tua promessa fiel:
«Eu Estou Contigo» -
hoje, amanhã e para sempre.
Amen.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilégio a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde
www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO III DA PÁSCOA

CICLO A

19 DE ABRIL DE 2026

ANO XLVII - N.º 21



Ceia em Emaús,

Jean Baptiste de Champaigne (1631–1681),
Museu de Belas Artes em Ghent, Bélgica

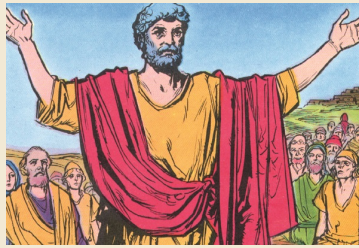
REFLETIR A PALAVRA

Neste III Domingo da Páscoa o Senhor coloca-Se a caminho connosco como outrora a caminho de Emaús, acolhendo as dúvidas e angústias que trazemos no coração. Somos convidados a escutar a Sua Palavra e a comungar o Seu corpo na mesa eucarística, num reflexo perfeito da manhã de Páscoa, uma Páscoa que começou e não acabará. Certamente que, observando a Igreja, o mundo e a nossa vida, teremos vontade de repetir as palavras dos discípulos: “Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite” ”.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO III DA PÁSCOA - ANO A

LEITURA I Actos 2, 14-22-33

«Não era possível que Ele ficasse sob o domínio da morte»



Esta leitura é uma passagem da primeira pregação de S. Pedro. Na longa citação do salmo 15 o Apóstolo entrevê o anúncio da Ressurreição do Senhor. De facto, é à luz da Ressurreição que toda a palavra da Sagrada Escritura encontra a sua completa significação, particularmente a do Antigo Testamento. A

palavra dos Salmos foi diretamente referida pelo Senhor, no próprio dia da Ressurreição, ao aparecer aos discípulos no Cenáculo, como estando escrita a seu respeito (Lc 24, 44).

LEITURA II 1 Pedro 1, 17-21

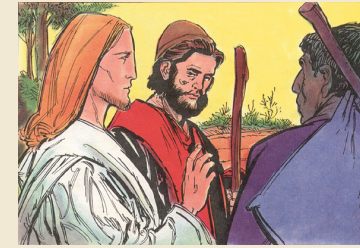
«Fostes resgatados pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem mancha»



O que S. Pedro pregou logo no dia de Pentecostes foi o mesmo que ele escreveu depois às Igrejas. Nós somos hoje essas Igrejas de Cristo, espalhadas por todo o mundo, mas todas radicadas na mesma fé em Cristo Jesus, o nosso Cordeiro pascal. A nós, pois, se dirige hoje a pregação do Apóstolo.

EVANGELHO Lc 24, 13-35

«Conheceram-n'O ao partir o pão»



Tal como na aparição aos discípulos de Emaús, em cada celebração eucarística Jesus está connosco, explica-nos as Escrituras e faz-nos ver o que nelas se refere a Ele, preside à fração do pão, que é a Eucaristia, e nela Se nos dá a conhecer e nos enche de alegria pascal. Na verdade, a

viagem de Jesus com os dois discípulos, estrada abaixo a caminho de Emaús, é como uma verdadeira Missa ambulante, modelo de todas as celebrações eucarísticas.

LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, compreendei o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis. Depois de entregue, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: 'O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença'. Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disso todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvis».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 15 (16), 1-2a.5.7-8.9-10.11

Refrão: Mostra-me, Senhor, o caminho da vida.

Repete-se

Defendei-me, Senhor; Vós sois o meu refúgio.
Digo ao Senhor: Vós sois o meu Deus.
Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino.

Refrão

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado,
até de noite me inspira interiormente.
O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei.

Refrão

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO PEDRO

Caríssimos: Se invocais como Pai Aquele que, sem aceção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai-vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Lc 24, 32

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras,
falai-nos e inflamai o nosso coração.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho duma povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não o viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Palavra da salvação.